

LETRAMENTO MATEMÁTICO: A COMPREENSÃO DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

FAÉS, Maicon Camargo¹; ENGELMANN, Cristina²; PERTILE, Karine³; ZORZI, Fernanda⁴

¹ Estudante do Curso de Licenciatura em Matemática - IFRS, *Campus* Bento Gonçalves; e-mail: maiconfaes@hotmail.com

² Estudante do Curso de Licenciatura em Matemática - IFRS, *Campus* Bento Gonçalves; e-mail: cristinaengelmann@outlook.com

³ Doutora em Ensino de Ciências e Matemática. Docente no IFRS - *Campus* Bento Gonçalves; email:karine.pertile@gmail.com

⁴ Doutora em Educação. Docente no IFRS - *Campus* Bento Gonçalves; e-mail: fernanda.zorzi@bento.ifrs.edu.br

PALAVRAS CHAVE: Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Educação Matemática; Formação Continuada; Letramento Matemático.

1. Introdução e Justificativa

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017) é um documento oficial que visa estabelecer as competências mínimas que os estudantes deverão desenvolver no Ensino Fundamental. O documento prevê 8 competências específicas, articuladas a 10 Competências Gerais, para a aprendizagem e do desenvolvimento do letramento matemático, na perspectiva de que possibilite ao estudante o uso de conhecimentos matemáticos para compreensão e atuação no mundo. Nessa perspectiva, nos perguntamos: estarão os professores preparados para promover o desenvolvimento do Letramento Matemático?

2. Objetivo

Identificar a compreensão dos professores que atuam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental sobre o Letramento Matemático, na perspectiva da BNCC e da revisão de literatura realizada no estudo.

3. Metodologia

Participaram do estudo de caso 81 professores dos Anos Iniciais da rede municipal de Bento Gonçalves - RS, em uma proposta de formação continuada sobre a BNCC. Os dados foram produzidos a partir de um questionário e

organizados do ponto de vista da análise textual discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2007).

4. Resultados e discussões

Esse artigo é um recorte do estudo mais amplo sobre a compreensão dos professores acerca da BNCC. Nesse, analisou-se a pergunta: “O que você entende por Letramento Matemático?”. A Análise Textual Discursiva das respostas, possibilitou a elaboração de seis categorias emergentes: (1) Conceito correto de letramento matemático; (2) O uso da matemática no cotidiano; (3) Alfabetização Matemática; (4) Conceito de número/quantidade; (5) Outros; (6) Não sabem e/ou não responderam.

As respostas podem ser assim apresentadas: (a) cinco professores expressaram uma compreensão próxima ao conceito de letramento matemático apresentado na literatura estudada; (b) quarenta e cinco professores relacionaram com capacidade de utilizar e/ou visualizar a matemática no seu dia-a-dia; (c) sete docentes apresentaram um entendimento muito distante do esperado para o conceito, tendo suas respostas sido classificadas como “Conceito de Número/Quantidade”; (d) dezenove apontaram o letramento com sendo alfabetização matemática; (e) cinco professores não responderam à pergunta, o que pode denotar o desconhecimento do termo.

A literatura estudada nos permite afirmar que o “letramento matemático” se difere do simples uso da matemática no cotidiano, na medida em que uma pessoa é considerada matematicamente letrada quando é capaz de analisar situações, fazer julgamentos e tomar decisões; e, também, difere do conceito de “alfabetização matemática”, pois refere-se à interpretação da matemática em situações cotidianas e sociais, extrapolando as paredes escolares.

5. Considerações finais

Os resultados produzidos no estudo possibilitam afirmar que o conceito de Letramento Matemático expresso pelos sujeitos pesquisados não estão de acordo com os principais referenciais teóricos que abordam a temática e com a BNCC. O

modo equivocado, superficial ou o desconhecimento expresso pelos sujeitos demanda adequação na formação inicial e continuada, tendo em vista não só o conhecimento, mas a compreensão do conceito, especialmente para que os professores possam contribuir adequadamente com o processo de Letramento Matemático dos estudantes.

6. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC/CNE, 2017.

GALVÃO, Elizangela S.; NACARATO, Adair M. O letramento matemático e a resolução de problemas na Provinha Brasil. In: **Revista Eletrônica de Educação**, v. 7, n. 3, p.81-96. 2007. Disponível em: <<http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/viewFile/849/293>> Acesso em: 26 mar. 2019.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise Textual Discursiva**. Ijuí, RS: Unijuí, 2007.

PISA. **Matriz de Avaliação Matemática**. 2012. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/acoes_internacionais/pisa/marcos_referenciais/2013/matri_z_avaliacao_matematica.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2019.